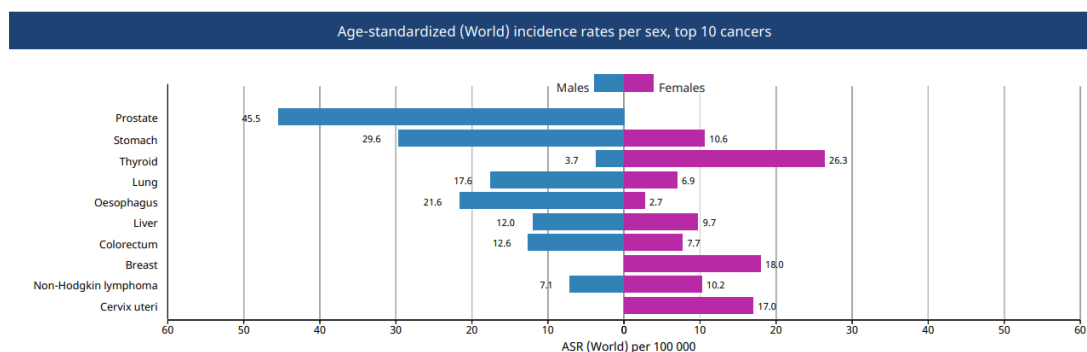


## Fundação "la Caixa" e Fundação Calouste Gulbenkian apoiam projeto de investigação do cancro da próstata na Universidade de Cabo Verde

**Cabo Verde, 4 de fevereiro de 2023.** No âmbito do apoio a centros de investigação na área da saúde de países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP), a Fundação "la Caixa" e a Fundação Calouste Gulbenkian participaram na inauguração do laboratório de histopatologia, que faz parte de um dos maiores projetos de investigação da Universidade de Cabo Verde, o projeto INCUBATOR.

Este projeto visa perceber, através de um estudo clinicopatológico, a incidência e a biologia do cancro da próstata na população masculina de Cabo Verde e Moçambique. O projeto INCUBATOR é um projeto de grande interesse regional e nacional, pois permitirá construir uma base de dados importante para alcançar objetivos funcionais na investigação biomédica, em termos de seleção terapêutica de doentes oncológicos, identificação de polimorfismos genéticos e cooperação com bases de dados de tumores de outros PALOP.

O cancro da próstata é o cancro com maior incidência em Cabo Verde, sendo também a neoplasia com a maior taxa de mortalidade entre a população masculina, causando 40 mortes em cada 100 000 habitantes, segundo dados de 2020 do Global Cancer Observatory (GCO). Em Cabo Verde, assim como noutros países africanos, regista-se uma elevada incidência e um estado avançado da doença no momento do diagnóstico, o que causa uma menor taxa de sobrevivência entre os doentes. Além disto, verifica-se a necessidade de criar um registo mais exaustivo sobre a incidência do cancro na população.



Neste contexto, a investigação da incidência do cancro e da sua prevalência, bem como o registo de casos e respetiva evolução, são essenciais para a prevenção, tratamento e adequada adaptação dos diagnósticos. Com esse objetivo em mente, a Fundação "la Caixa" e a Fundação Calouste Gulbenkian inauguraram o laboratório de histopatologia na Universidade de Cabo Verde, onde será estudada a incidência do cancro da próstata em Cabo Verde e Moçambique.

### Uma plataforma digital com dados e informação acerca do cancro da próstata

A Universidade de Cabo Verde irá albergar este laboratório de histopatologia, que tem como objetivo detetar a incidência do cancro da próstata em Cabo Verde e Moçambique. Para isso, serão realizados estudos biológicos para identificar o subtipo mais comum do cancro da próstata e poder, deste modo, acelerar a sua deteção e diagnóstico. O projeto inclui também a criação do laboratório digital INCUBATOR, uma plataforma em que serão publicados dados e informação de apoio ao diagnóstico do cancro da próstata, em colaboração com a Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane, em Moçambique.

A cerimónia de inauguração, que se realizou no dia 3 de fevereiro, contou com a presença da diretora da Área Internacional da Fundação "la Caixa", S.A.R. la Infanta Doña Cristina, e do presidente da Fundação Gulbenkian, António M. Feijó. «Este projeto é, para nós, um bom exemplo da importância das parcerias no âmbito da saúde global», declarou a diretora da Área Internacional da Fundação "la Caixa" durante a cerimónia de inauguração. Por seu turno, a Fundação Gulbenkian espera que este projeto venha a impulsionar a formação académica na área, nestes dois países, e permitir um maior conhecimento da incidência do cancro da próstata ao nível epidemiológico e patológico.

### Aliança estratégica

A aliança entre a Fundação "la Caixa" e a Fundação Gulbenkian enquadra-se num plano estratégico que visa melhorar a qualidade da gestão e a coordenação dos projetos de investigação levados a cabo nos países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP).

O acordo estabelecido entre as duas instituições permitiu formar 46 investigadores e gestores de centros de investigação, públicos e privados, na área da saúde nestes países. Foram também selecionados 3 projetos de investigação, dedicados ao estudo do microbioma, da COVID-19 e do cancro, tendo este último dado origem à inauguração do laboratório. Todos estes projetos são liderados por investigadores de Angola, Cabo Verde e Moçambique, e têm uma duração de 2 a 3 anos.

### **Para mais informações:**

---

**Departamento de Meios de Comunicação Social da Fundação "la Caixa"**

Marta Sánchez: [marta.sanchez@fundaciolacaixa.org](mailto:marta.sanchez@fundaciolacaixa.org) / +34 618 25 41 17